

Eixos:	Eixo 04 - Diversidade cultural e transversalidade de gênero, raça e acessibilidade na política cultural.				
Diretrizes:	Diretriz 1	Diretriz 2	Diretriz 3	Diretriz 4	Diretriz 5
ID	Propostas da Diretriz 1 do Eixo 04	Propostas da Diretriz 2 do Eixo 04	Propostas da Diretriz 3 do Eixo 04	Propostas da Diretriz 4 do Eixo 04	Propostas da Diretriz 5 do Eixo 04
Adamantina (Intermunicipal) Flora Rica, Flórida Paulista, Inúbia Paulista, Irapuru, Lucélia, Mariápolis, Osvaldo Cruz, Pacaembu, Pracinha, Sagres e Parapuã.	Promover encontros de acolhimento onde todas as pessoas possam ser ouvidas, expondo e trazendo seus problemas e necessidades.	Mapeamento para conhecer as demandas culturais e quais grupos precisam ser representados.	Criar um comitê inter-regional de diversidade cultural.	Comitê cultural intermunicipal de diversidade	Criação de comitês Municipais de Diversidade cultural, multifacetada à diversidade
Águas da Prata	Oferecer treinamento aos fazedores de cultura pratense em elaboração de projetos e outros para possibilidade de participação em diversos editais	Fortalecer a Cultura negra em nossa cidade	Fortalecer eventos voltados a transversalidade de Gêneros		
Agudos	Diversidade cultural - circuitos culturais ou módulos específicos de abordagem dos diversos tipos de cultura, com propostas de disseminação de diferente etnias	Transversalidade de gênero, raça e acessibilidade - implantação em sede de município de um centro cultural itinerante, utilizando prédios públicos e das comunidades dos bairros; possibilitando participação ampla e de toda comunidade incentivando por meio de palestras, aulas, apresentações, exposições, a participação de mulheres, pessoas com deficiências, povos indígenas, comunidade, lgbtqi+ onde todos sintam-se aceitos e respeitados			
Álvares Machado		Dar acesso a todos os bens e serviços	proporcionar formação para a criação de projetos	fornecer formação técnica com acessibilidade	
Americana	para o Município: Elaboração de mecanismos, dentro da área cultural, para o mapeamento da identidade cultural de Americana e desta forma identificar e quantificar os processos que já foram trabalhados referente aos grupos sociais: a)Mulheres b) Afrodescendentes; c) LGBTQIAPN+ d)Indígenas; e) Imigrantes; f)Idosos; g) Ciganos; h)Corpos distintos; i) Deficiências/transtornos; j) Crenças distintas; k)Outros.	para o município: Criar e garantir direitos para ações/projetos culturais e sociais com acessibilidade que contemplem os grupos do item anterior e que gere valorização, conscientização e informação para a criação de público, direito de atuação cultural e contratação de profissionais para ações culturais.	para o Estado: Fazer o recorte racial, etário de gênero, LGBTQIAPN+, Deficiência/Transtorno (ampliando para outras discriminações) dentro dos espaços e editais públicos, com servidores que se identifiquem com esses recortes.	para o Estado: Inter setorização entre secretarias para projetos a nível estadual que contemplem esses diferentes grupos	
Amparo	ESTADO: Contratação de intérpretes e tradutores de Libras e audiodescrição via concurso público para garantir a acessibilidade em todos os espaços públicos culturais do Estado.	ESTADO: Investir na informação, na conscientização, na discussão e nos debates das questões que envolvam as comunidades LGBTQIAPN+, população negra, mulheres, pessoas com deficiência, povos de terreiro, entre outros, para garantir a sua correta inserção social, voltadas à sensibilização de toda a sociedade.	UNIÃO: Contratação de intérpretes e tradutores de Libras e audiodescrição via concurso público para garantir a acessibilidade em todos os espaços públicos culturais do Governo Federal.	UNIÃO: Investir na informação, na conscientização, na discussão e nos debates das questões que envolvam as comunidades LGBTQIAPN+, população negra, mulheres, pessoas com deficiência, povos de terreiro, entre outros, para garantir a sua correta inserção social, voltadas à sensibilização de toda a sociedade.	
Anhumas	Ampliar cadeiras e comissões para grupos de minorias no Conselho Municipal de Cultura				
Aparecida	A)Implantação dos CEUS Proposta para que o Estado de São Paulo implante uma Casa da Cultura afro-brasileira em Aparecida.	B)Garantir políticas afirmativas nos contratos e editais (Mínimo de 5% de cotas para mulheres, GLBTQA+. Negros, PCD, povos ciganos, matrizes africanas, indígenas, pessoas em situação de vulnerabilidade.	Sistema único de Cultura com repasse de 5%.		

Araçatuba	4.1 Realização de censo e mapeamento de artistas, produtores culturais, trabalhadores da cultura e pontos de cultura que representem mulheres (cis e trans), negros, quilombolas, indígenas, ciganos, refugiados, pessoas LGBTQIAP+ e pessoas com deficiência, residentes no município de Araçatuba, com atualização anual desse cadastro a ser feita pela Secretaria Municipal de Cultura.	4.2 Reformulação dos editais municipais que utilizem recursos do Fundo Municipal de Apoio à Cultura para que se tornem mais acessíveis a todos os trabalhadores da cultura, com simplificação da linguagem adotada nos documentos e mais inserção de pessoas físicas nos projetos, e para que contemplem a promoção e realização de ações e manifestações culturais para e com a participação de mulheres (cis e trans), negros, quilombolas, indígenas, ciganos, refugiados, pessoas LGBTQIAP+ e pessoas com deficiência, residentes no município de Araçatuba, valorizando suas identidades e histórias.	4.3 Formação permanente oferecida pela Secretaria Municipal de Cultura e parceiros para elaboração de projetos culturais, além de promoção e realização de ações formativas, cursos, seminários, palestras, workshops e afins nas mais diversas áreas e segmentos artísticos e culturais voltados para o protagonismo de mulheres (cis e trans), negros, quilombolas, indígenas, ciganos, refugiados, pessoas LGBTQIAP+ e pessoas com deficiência.	4.4 Promoção e realização de ações e manifestações culturais, com suporte e apoio da Secretaria Municipal de Cultura e parceiros, para crianças e adolescentes de escolas municipais, estaduais e particulares, da educação infantil ao ensino médio, sobre os direitos e identidades de mulheres (cis e trans), negros, quilombolas, indígenas, ciganos, refugiados, pessoas LGBTQIAP+ e pessoas com deficiência, combatendo a violência e o preconceito sofridos por esses grupos, assim como a realização de ações e manifestações culturais de combate à violência e discriminação em razão de raça, gênero, orientação sexual e capacitista em locais públicos e privados onde sejam cometidas violações de direitos desses públicos.	4.5 Garantia de acessibilidade para todas as pessoas com deficiência, independentemente de suas condições, residentes no município, em todos os espaços culturais públicos e privados de Araçatuba, fazendo-se cumprir a Lei de Acessibilidade nº 1.98, que exige a acessibilidade para as pessoas com deficiência em todos os estabelecimentos, sejam eles espaços públicos ou empresas privadas, ambientes físicos ou digitais.
Araçoiaba da Serra	Viva e deixe viver: campanha de conscientização sobre a diversidade.	Mais atividades voltadas à valorização da história africana e indígena nos centros culturais do interior			
Araraquara	Promover a profissionalização de mediadores culturais através de um programa de formação, que possibilite ações culturais e estratégias de divulgação e formação de público nos diferentes territórios do Estado de São Paulo. (Estadual)	Promover a transferência de renda entre Estado e Municípios através de editais públicos para promoção de ações itinerantes em praças e espaços culturais descentralizados de forma continuada, além da contratação de artistas, grupos e coletivos locais. (Estadual)	Propor uma ação de fomento que possibilite a produção artística nas diferentes linguagens culturais, que tenha uma abordagem histórica do Brasil a partir de uma perspectiva de gênero, étnico-racial e de diversidade cultural, levando em consideração a ampla participação de mestres de capoeira, jongueiros, mães de santo, lideranças indígenas e quilombolas. (Nacional)	Estimular a produção, difusão e distribuição de material audiovisual, livros, materiais educativos/informativos e outras produções culturais que abordem a presença das mulheres na história e na cultura, considerando as dimensões étnico-raciais, de orientação sexual, de identidade de gênero, geracionais e das mulheres com deficiência. (Nacional; Estadual; Municipal)	
Araras	Que seja incluído no calendário cultural o 2 de Novembro para realização de eventos culturais de matriz africana com destaque a tudo que envolve a cultura negra no Brasil. Ex: 2 de Novembro – atividades que do samba, capoeira, etc.	Garantir acessibilidade dos espaços públicos de cultura.			
Arealva	em andamento com grupos de trabalho	em andamento com grupos de trabalho	em andamento com grupos de trabalho	em andamento com grupos de trabalho	em andamento com grupos de trabalho
Artur Nogueira	1-Contratação de profissionais capacitados em acessibilidade cultural, para que todos os eventos do Estado contemplem todos os tipos de acessibilidade.	Investir na formação, através de eventos culturais realizados pelo Estado para diminuição de todos os tipos de discriminação e preconceitos.	UNIÃO - Contratação de profissionais capacitados em acessibilidade cultural, para que todos os eventos do MinC tenham acessibilidade.	UNIÃO - Que o Minc proponha para as demais pastas do governo, a participação do mesmo em eventos de terceiros abordando e dando espaço para discussões aos público LGBTQIA+, negros, Mulheres, Pessoas com deficiência e etc.	
Assis	4.1 Criar e implementar a Política Estadual de Memória e Preservação das Culturas indígenas, quilombolas e da afrodiáspora no Estado de São Paulo. (7) APROVADA	4.2 Realizar festivais descentralizados com contratação de artistas locais, garantindo a diversidade de gênero e etnia. (8) APROVADA	4.1 Incluir, fomentar o acesso e contratação de artistas negros, indígenas, mulheres, LGBTQIA+ e PCDs em todos os entes federados. APROVADA	4.2 Garantir que a ocupação dos Conselhos de Cultura Municipais, Estaduais e Federais priorize os representantes das periferias e grupos marginalizados. APROVADA	
Atibaia	Assegurar a qualidade da acessibilidade nos editais através da descrição básica da legislação de inclusão para garantir o direito dos trabalhadores que promovem acessibilidade cultural (exemplo: plano de acessibilidade coerente) no âmbito estadual e federal	Garantir a continuação e ampliação dos mecanismos de acessibilidade pós Lei Paulo Gustavo, tradução do edital para LIBRAS, busca ativa de fazedores de cultura e recebimento de inscrição em vídeo. no âmbito estadual e federal			

Bauru	Definir mínimo de 2% do orçamento da pasta para fomento e difusão artística para fortalecimento da cultura negra e indígena.	Capacitação dos trabalhadores da Secretaria Estadual de Cultura, Economia e Indústria Criativas e as OSCs vinculadas a ela, em letramento racial, de gênero e demais diversidades para coibir práticas preconceituosas.	Promoção de ações intersecretoriais entre as áreas da educação, cultura, saúde, assistência social e justiça visando o combate ao preconceito e à discriminação.	Ampliar espaços para ações decoloniais, por meio de programas e editais.	Criar edital com o tema diversidade para inscrição de projetos que contemplem literatura, arte e demais linguagens e que sejam direcionados às escolas estaduais, com destaque para os grêmios estudantis.
Bertioga	Não houve priorização de diretrizes				
Boituva	Formação de um espaço adequado para anteder diversar áreas da cultura para o público PCD, bem como cursos de formação para os profissionais que já atuam na cultura.	Ações que revivam a cultura dos desfiles de carnaval e rodas de samba.	Circuito cultural nas escolas, abrindo oportunidades das organizações e intuições de história através de ações culturais.	Grupo de acolhimento ao público LGBTQIA+ para encorajar ações culturais que favoreça a conscientização e ao respeito.	
Boraceia	em construção pelo grupos de GTs	em construção pelo grupos de GTs	em construção pelo grupos de GTs	em construção pelo grupos de GTs	em construção pelo grupos de GTs
Botucatu	Diversidade, Acessibilidade, Descentralização Foco: Reconhecer e valorizar a diversidade, proteger, promover e garantir o acesso às artes e expressões culturais, fortalecendo ambientes e contextos populacionais, territoriais e identitários, buscando dissolver a hierarquização, discriminações e preconceitos.				
Bragança Paulista	Criar um espaço de acolhimento a diversidades de raça, sexual e de gênero.	Implementação de políticas públicas que incentivem o combate a LGBTQIAPN+fobia, discriminação religiosa e feminicídio.	Criação de prerrogativas que assegurem os direitos previdenciários aos fazedores de cultura.	Criação de fóruns itinerantes de diversidade cultural, sexual e de gênero levando informação a zonas rurais e mais vulneráveis.	Capacitação da rede de educação e Repartições PÚBLICAS para combate do racismo, sexismo e outras formas de discriminação.
Brotas	Garantir recursos para ações afirmativas, em especial para o público LGBTQIA+	Programas de promoção da diversidade: desenvolver programas que promovam a igualdade de gênero, racial e de acessibilidade em todas as atividades culturais	Criação de centros culturais inclusivos: garantir que os espaços culturais sejam acessíveis a todas as pessoas, independentemente de suas capacidades físicas	Verbas para melhores estruturas de cultura e lazer nos bairros	
Caçapava	Desenvolver um setor ou polo da secretaria de cultura que sirva como apoio informacional, jurídico e contábil, para formalização e credenciamento de artistas, produtores culturais e voluntários.	A construção de um espaço para espetáculos de dança, teatro e circo que seja multifuncional, acessível e direcionado especificamente para esse fim, com equipamentos e recursos próprios que não dependam de alugou ou licitação.			
Cafelândia	Criação do Conselho da Diversidade Cultural no âmbito da Secretaria de Estado da Cultura Economia e Indústria Criativa				
Campinas	Criação de ações afirmativas a nível estadual e federal que balizem políticas públicas que consolidem: a) instrumentos de incentivo financeiro a agentes culturais de grupos marginalizados historicamente, como pessoas com deficiência, pessoas negras e de matriz africana, LGBTQIAPN+, povos tradicionais, indígenas e imigrantes, com prioridade para prêmios e bolsas; b) o direito de acesso a partir da reforma e adaptação de espaços culturais para sanar barreiras, de modo a promover o desenvolvimento estratégico de territórios vulneráveis.	Revisão da Lei Rouanet, retirando a relação direta entre financiador e projeto/produtor, criando fundos regionais de financiamento cultural, evitando segregação cultural por interesses empresariais; além disso, deve haver a revisão de percentuais de investimento cultural feito para institutos, com vínculo orgânico com empresas, para esses fundos regionais.			

Campo Limpo Paulista	Incentivo a parcerias com grupos e coletivos artísticos para ações culturais e intervenções artísticas de sensibilização e conscientização com temática feminista, igualdade de gênero e direitos da mulher, inclusive de pessoas com deficiência que se enquadrem na temática.	Incentivo a parcerias com grupos e coletivos artísticos para ações culturais e intervenções artísticas de sensibilização e conscientização com temática anti-racistas, fortalecendo o Mês da Consciência Negra e as culturas pan-africanista e afro-americana, inclusive de pessoas com deficiência que se enquadrem na temática.	Incentivo aos municípios instaurarem a Semana LGBT, firmando parcerias com grupos e coletivos artísticos para ações culturais e intervenções artísticas de sensibilização e conscientização sobre empregabilidade, educação e saúde com a temática LGBT, inclusive de pessoas com deficiência, possibilitando o mapeamento da comunidade.		
Cananeia	Visibilizar os grupos e as diversas expressões culturais existentes na cidade através de um festival anual.	Promover encontros multidiversos, étnicos e culturais, com espaços de expressão para cada grupo.	Criação da Casa da Memória em Cananeia com recursos financeiros e humanos para sua operacionalização.	Garantir transporte gratuito e acessibilidade para artistas e munícipes em todos os projetos, ações e atividades culturais.	Ações nas escolas para visibilidade e conscientização da diversidade étnica e cultural existente no município.
Capão Bonito	Estender os movimentos culturais para a zona rural como forma de uma cultura itinerante ofertando e oportunizando a todos a igualdade cultural e o respeito a diversidade, pois com os movimentos culturais municipais estendidos a zona rural e uma forma de garantir uma política cultural com equidade.				
Capivari	ESTADUAL – EDITAIS: Retornar as linhas distintas de Hip Hop e Cultura Negra, como também criar uma linha para Capoeira. Como também ampliar em 1% o Recurso do Edital Mais Orgulho, fomentando e fortalecendo a cultura LGBTQIPNA+	ESTADUAL - Criar Política Pública de aporte do estado para municípios para investirem em medidas de acessibilidade arquitetônica. Garantindo acesso a todos os municípios, criando critérios nítidos e democráticos para esta distribuição.	ESTADUAL E FEDERAL: Promover Política Pública Estadual e Nacional para Fomentar a Acessibilidade Cultural: Criando Campanhas de forma online como também com confecção e distribuição de materiais, contando com apoio de empresas privadas; Promovendo capacitações para fazedores de cultura; Criando um mapeamento e cadastro de profissionais de acessibilidade cultural; Ampliando a obrigatoriedade de medidas de acessibilidade em editais e Firmando parceria com Ministério da Pessoa com Deficiência	FEDERAL - Seguindo o modelo do edital para Hip Hop recém criado em celebração dos 5 anos do Hip Hop Internacionalmente e 4 anos no Brasil. Que se crie um edital específico para Capoeira Patrimônio Imaterial Nacional e da Humanidade, como também do LGBTQIPNA+.	FEDERAL - Acrescentar Cadeira para Cultura LGBTQIPNA+ no Conselho Nacional de Cultura

Caraguatatuba (Municipal) e Intermunicipal com São Sebastião e Ubatuba	Realizar busca ativa para cadastramento e mapeamento de manifestações culturais e artistas de grupos de raça, etnia, gêneros, LGBTQIAPN+ e PCD; Fazer levantamento de prédios públicos e privados abandonados ou em desuso para destinar a equipamentos culturais formativos para a população LGBTQIAPN+ ou em vulnerabilidade social;	Fazer levantamento de prédios públicos e privados abandonados ou em desuso para destinar a equipamentos culturais formativos para a população LGBTQIAPN+ ou em vulnerabilidade social; Assegurar o uso de espaços públicos como parques, praças e instituições de ensino, com equipamentos e pessoal capacitado para garantir o aproveitamento em potencial dos equipamentos e recursos humanos para manifestações artísticas dos grupos de raça, etnia, gênero, LGBTQIAPN+ e PCD;	Assegurar, por meio de legislação, a promoção da contratação de pessoas LGBTQIAPN+ ou em vulnerabilidade social, principalmente em espaços culturais, com cota específica à população trans que se enquadra nas duas categorias; Assegurar a inclusão dos grupos de raça, etnia, gêneros, LGBTQIAPN+, PCD e idosos na programação cultural de forma permanente e diversificada nos centros culturais, locais públicos e festivais no geral; como assegurar que representantes dos grupos de raça, etnia, gênero, LGBTQIAPN+, PCDs e idosos instrua educadores culturais por meio de planos de ação permanentes e de formação a fim de combater atitudes preconceituosas;	Garantir a comunicação adequada para dar mais acessibilidade aos diferentes públicos, com sinalização de efeitos luminosos, ruidos, etc. Implementar a linguagem adequada e acessível a todos, garantindo o acesso às diferentes manifestações culturais, atentando-se à população TEA, com dislexia, surdez, epilepsia, idosos e outros.	Estabelecer, por meio de lei, como parte estrutural do Sistema Nacional de Cultura a criação de uma pasta dentro dos órgãos gestores municipais dedicada à diversidade e aos grupos populacionais vulneráveis, considerando as realidades local e nacional, que seja responsável, entre outras atribuições, por: garantir a representatividade dessas populações em equipes técnicas, gestoras, formativas e avaliadoras, bem como em editais, chamamentos públicos e prêmios; proteger juridicamente casos de discriminação e violência no âmbito cultural, assegurando o exercício constitucional de funcionários e servidores públicos pertencentes a essas populações; propor projetos, políticas e planos voltados para essas populações; defender o direito à criação de cadeiras dedicadas às expressões culturais dessas populações no Conselho Municipal de Cultura. Implantação de museus de arte e cultura afro-brasileira interligados regionalmente, como forma de reconhecimento, valorização e promoção da identidade dos territórios culturais brasileiros. Esses museus se complementam e se interligam, estabelecendo um roteiro que retrata a história comum da diáspora africana e sua contribuição para a formação das comunidades tradicionais do Brasil, com atenção às especificidades de cada local.
Carapicuíba	Que os municípios que cumpram o proposto pelos marcos legais quanto à porcentagem prevista para a cultura, possam destinar recursos da Lei de Orçamento Anual para esse segmento;	Criar políticas públicas acessíveis e com leitura de fácil interpretação como editais para produtos artísticos-culturais para áreas técnicas, manifestações e espaços formais, não formais, alternativos e convencionais, incluindo as políticas nacionais inclusivas para pessoas idosas, PCDs, povos originários e tradicionais.	Instituir a semana mundial do brincar, de modo a provocar a Inclusão da cultura da infância como uma instância de políticas culturais.	Incluir na curadoria do Museu da inclusão, pessoa responsável como pai, mãe, cuidador de pessoa com deficiência.	Elaborar e implementar políticas públicas entre as diversas linguagens da economia criativa, patrimônio material e imaterial.
Catanduva					
Cerquilha	A criação de uma capacitação de educação antirracista e antidiscriminatória para profissionais da cultura e educação e a criação de eventos no município que promovam a disseminação da cultura preta no dia 2 de novembro, dia da Consciência Negra	A criação de um prêmio estadual de cultura para projetos que promovam a igualdade racial e de gênero e a obrigatoriedade de que todas as instituições culturais promovam a diversidade e a inclusão em suas atividades	Criar um sistema de cota de 2% para professores da rede pública e profissionais da cultura pretos, trans e LGBTQIA+ em editais da cultura.		

Cosmópolis	Para promover e proteger a diversidade cultural e os direitos no contexto da sociedade brasileira, é crucial adotar uma série de ações e estratégias integradas. A Educação Cultural Inclusiva, por exemplo, desempenha um papel fundamental ao introduzir currículos escolares que promovem o entendimento e respeito à diversidade cultural, reconhecendo as contribuições de diferentes grupos étnicos e culturais. Além disso, garantir o Acesso Igualitário à Cultura é essencial para que todas as comunidades, independentemente de sua localização ou condição socioeconômica, possam desfrutar de atividades culturais e recursos.	A implementação de Políticas de Ação Afirmativa é outra medida importante, corrigindo desigualdades históricas e proporcionando oportunidades adicionais para grupos marginalizados. Proteger o Patrimônio Cultural de grupos tradicionais, indígenas, quilombolas e outros reconhece sua importância e contribuições. O incentivo à Consulta e Participação das comunidades afetadas em decisões que envolvem políticas culturais e patrimônio promove uma maior inclusão. Apoiar financeiramente e promover artistas e manifestações culturais locais, incluindo aqueles de áreas rurais e periferias urbanas, é uma maneira de fomentar a Arte e Cultura Local.	Além disso, a Inclusão Digital permite que as vozes marginalizadas sejam ouvidas online, e o Combate à Discriminação e Preconceito, por meio de campanhas educacionais e leis, é fundamental para criar uma sociedade mais justa. A implementação de políticas de Reparação busca corrigir injustiças históricas, e o Diálogo Intercomunitário promove a compreensão mútua entre diferentes grupos culturais. Estabelecer mecanismos de Monitoramento e Avaliação e preservar a Cultura de Memória de grupos marginalizados são ações cruciais. Por fim, a integração da promoção da diversidade cultural em todas as Políticas Culturais reconhece a riqueza da sociedade brasileira. Essas ações, quando coordenadas e continuamente implementadas, contribuem para a construção de uma cultura democrática que respeita as diferenças, combate desigualdades e promove uma sociedade mais justa no Brasil.		
Cotia	Promover ações culturais que englobem a cultura municipal em toda a sua transversalidade.	Capacitação de agentes públicos e sociedade civil.	Adaptações e acessibilidades em órgão e equipamentos culturais públicos.	Organizar ações e intervenções culturais	Implementar uma Política Cultural Municipal transversal
Cravinhos	Identificar pessoas de referência em praças e logradouros públicos para realização de eventos que tragam identificação e pertencimento aos moradores desses locais e posteriormente promover o intercâmbio desses eventos com outros bairros; utilizar, por exemplo, a gastronomia e sua diversidade que pode ser verificada em cada bairro, como elo e ponte para esse intercâmbio, que tende a ser geracional, isso é, promover a interação entre as gerações.	Reservar no calendário anual, uma noite por mês para realização de concertos ERUDITOS que acontecerão exclusivamente no Centro Cultural Chafi M. Salomão, visando a formação de público e músicos	Durante os eventos variados da SECULTUR, cuidar para que haja equidade entre artistas de diferentes gêneros: masculino, feminino, LGBTQIAPN+, negros, indígenas, ciganos etc; durante esses eventos promover ações de combate à discriminação a qualquer gênero	Inclusão de interprete de LIBRAS nos espaços onde houver comunicação pública ou manifestações artísticas oferecidas ou apoiadas pela SECULTUR.	Oferecer transporte adaptado e gratuito para PCD e idosos quando houver apresentações artísticas ou eventos culturais - Disponibilizar recursos para efetivação das ações previstas neste eixo -Incluir como disciplina obrigatória a acessibilidade cultural para PDC nos cursos de PRODUÇÃO CULTURAL, LICENCIATURAS E BACHARELADOS.
Cruzeiro	Promover a inclusão de representantes das políticas públicas transversais nas ações da Secretaria de Cultura, Economia e Indústrias Criativa do Estado de São Paulo.	Reivindicar, junto aos órgãos públicos responsáveis, a revitalização de prédios públicos no interior com planejamento e participação da comunidade local, objetivando a convivência comunitária.			
Cubatão	Criação de Lei de Fomento às Manifestações Culturais de Cubatão para apoiar financeiramente projetos e ações culturais propostas por coletivos artísticos e culturais com ações afirmativas de diversidade e acessibilidade, por meio de editais públicos;	Programa de fomento à cultura nas periferias (Ex Programa VAI - SP);	Virada Cultural de Cubatão, a ser realizada anualmente garantindo representatividade dos diversos territórios periféricos da cidade, garantindo diversidades de linguagens, prioridade para artistas da cidade contemplando os seguintes eixos: Hip Hop/Artes Urbanas, Cultura Popular, Artes Cênicas, Audiovisual, Artesanato, Literatura, Artes Visuais, Música, entre outras, sendo realizada a curadoria de forma transparente e com ações afirmativas;	Encaminhar às esferas de governo proposta para implementação de atividades culturais na grade escolar;	Criação de um museu municipal que valorize a história da cidade pela perspectiva dos povos indígenas e negros conênfase na herança dos sambaquis.

Descalvado	1. Levantamento de parâmetros para reservas de vagas em projetos culturais, a partir de cadastro único de agentes culturais que possibilite reconhecimento e construção identitária.				
Diadema	1. Fomento à produção literária com equidade de etnia e gênero. Exemplo: A paridade de gênero nas antologias publicadas pela Secretaria de Cultura, bem como a representatividade LGBTQIAP+, escritores indígenas e PCDs; (PMC) 2. Criação da rampa de acesso aos PCDs no Teatro Clara Nunes, bem como tornar o espaço totalmente acessível a todos; (PMC) 3. Contratação de artistas e oficineiros PCDs, com valorização da representatividade e da inserção destes profissionais no processo cultural do município durante o ano todo; (PMC) 4. Formação contínua dos servidores municipais da cultura, com criação de uma ouvidoria permanente, afim de qualificar o serviço, o atendimento à população e também eliminar posturas excludentes; (PMC) 5. Elaboração de projetos culturais inclusivos. (PMC)	6. Apoio aos projetos sobre periferia, comunidades tradicionais, comunidade lgbtqiap+, veganismo popular, agricultura familiar, educação popular e de qualidade e direito das mulheres.			
Elias Fausto	Instituir a adaptação de mecanismos sensoriais para acervo dando acessibilidade para PCDs em Museus, Bibliotecas e Eventos, partindo da ação de instituir o curso de LIBRAS através do Projeto Academia de Artes.	Institucionalizar o projeto Me Gritaram, Negro a fim de dar continuidade e acessibilidade.	Instituir semana da Diversidade Cultural com calendário de atividades culturais.		
Embu das Artes	Criação de conselho municipal da diversidade.	constituir como política nacional a implementação de Fórum permanente de cultura.	Promover a oferta de editais e chamamento anuais para o fomento aos fazedores de cultura	Promover ações de conscientização de apoio das ações indenitárias com atividades remuneradas.	
Espirito Santo do Pinhal	. Promoção de atividades culturais relacionadas às diversas etnias – portugueses, italianos, afrodescendentes, sírio-libaneses, entre outros -, visando atestar sua importância para a construção da história local assim como promover o respeito às diferenças e a cultura de paz;	. Promoção de atividades culturais relacionadas à identidade de gênero – LGBTQIA+ -, visando promover o respeito às diferenças e a cultura de paz;	Realizar palestras, saraus, shows espetáculos Diversidade Cultural e Transversalidade de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural Fortalecer e criar mecanismos que garantam a proteção e a promoção da diversidade onde o tema seja a visibilidade		
Francisco Morato	Todos os editais devem dispor de valores reservados para acessibilidade.	Criação de edital direcionada a minorias representativas e culturas marginalizadas.			
Franco da Rocha	P64: Fomentar iniciativas culturais LGBTQIA+ que atenda fazedores de cultura do município ao menos uma vez ao ano	P11: Fomentar a cultura de paz e o diálogo inter-religioso/espiritual	P12: Institucionalizar as ações de acessibilidade já existentes no município	P13: Financiamento estadual e federal para ações de acessibilidade no município	P114: Realizar um mapeamento de fazedores de cultura da cidade
Garça	Oferecer Transporte para bairros periféricos- objetivando a descentralização . O acesso à democratização ocorre de forma integral quando implanta-se espaços técnicos nos mais diversos territórios para desenvolvimento de projetos artísticos culturais e quando o acesso / transporte é facilitado a espaços de aprendizado e aos mais diversos eventos programados	Elaboração de estratégias de comunicação que possibilitem a compreensão com linguagem de fácil entendimento e que atraiam as pessoas para os mais diversos eventos culturais	Acessibilidade nos eventos adequando prédios públicos e espaços para PcDs	Inclusão obrigatória do Ensino de Libras nas escolas públicas	Promover cursos de formação cultural ,com gratuidade, para público em geral sobre a história africana e indígena promovendo a educação das relações étnico-raciais



Getulina (Intermunicipal) - Guaiçara, Guaiambê e Sabino	Revisão de toda a legislação cultural do Estado, incluindo as questões da diversidade cultural, transversalidade de gênero, raça e acessibilidade na política cultural.	Criar casas de acolhimento com foco na cultura para a valorização das comunidades minoritárias e minorizadas, principalmente nas cidades de pequeno porte .	-	-	-
Guarulhos	Acessibilidade	Gênero e Raça	Diversidade Cultural		
Herculândia	Formação e capacitação de equipes dentro de todas as temáticas				
Hortolândia	Realizar editais de premiações que contemplem ações de circulação de expressões culturais de: gênero, etnia, organizações sociais, Festivais Musicais, Saraus, Encontros de Rua, Intercâmbio Cultural e Cultura Popular.	Realizar programas de recuperação, preservação e difusão da memória artística e cultural de manifestações da cultura tradicional e popular e de origem étnica.	Garantir recursos financeiros e infraestrutura do Poder Público Municipal para continuidade da realização de eventos da Cultura Popular e Tradicional.	Promover ações culturais que privilegiem o acesso de pessoas em vulnerabilidade social.	Realizar adequação dos espaços públicos da cultura (bibliotecas, teatros, arquivos públicos e centros culturais) para atendimento aos requisitos legais e necessários de acessibilidade.
Ibitinga	Criar mecanismos de “desburocratização” de acesso aos programas e ações culturais que incluam diversidade cultural e transversalidade	Articulação com a Secretaria de Turismo para acesso a inclusão do tema em Palco durante a “Feira do Bordado”	Fomentar programas de forma continuada para diversidade e transversalidade	Criação de ação itinerante sobre a temática com a participação de agentes culturais, artistas e comunidade nas apresentações e ação, Palco Diversidade	Criação de um grupo de trabalho para revisão da Legislação e Símbolos municipais que contenham, ou possam conter, formas de discriminações correlatas
Ibiúna	Promover o acesso de pessoas com deficiência em ambientes culturais e de lazer do município.	Promoção de palestras e eventos de conscientização sobre a violência contra a mulher e o combate ao machismo estrutural.	Promoção de eventos que valorizem a cultura e as religiões de matrizes africanas;	Realização de eventos e palestras para a inclusão da população LGBTQIA+ em espaços culturais e em todas as ações da sociedade, combatendo o LGBTfobia;	Fomentar demonstrações e vivências sobre o modo de vida de diversas etnias indígenas em espaços urbanos
Ilha Solteira					
Indaiatuba					
Itanhaém	Mapeamento, nos âmbitos federal e estadual, das expressões artísticas e culturais que representem a diversidade cultural, a transversalidade de gênero, raça e acessibilidade na política cultural, para a criação de um cadastro integrado e unificado específico dessa diversidade.	Viabilização de um Fórum estadual intersetorial da diversidade cultural, transversalidade de gênero, raça e acessibilidade na política cultural			
Itapeçerica da Serra	Acompanhar a presença e representação de afrodescendentes em produções culturais, eventos e posições de liderança cultural.	Medir o apoio financeiro e logístico a iniciativas que promovam a igualdade racial nas artes e na cultura.	Avaliar a acessibilidade de espaços culturais, museus, teatros e eventos para pessoas com deficiência.		
Itapetininga	Ampliação das ações afirmativas nas leis de incentivos à Cultura, democratizando o acesso a pessoas trans, negras, indígenas, quilombolas, LGBT+				
Itaquaquecetuba					
Itaquaquecetuba	Ampliação de equipamentos públicos culturais	Fortalecimento do Setor de fomento da Secretaria de Cultura			



Itatiba	4.1 – Estímulo à busca de diferentes manifestações culturais nos municípios, respeitando a diversidade de vivências, crenças e etnias.	4.2 – Capacitação do poder público e população para reconhecimento dos elementos de identidade do indivíduo e coletividade e sua integração na sociedade, respeitando suas origens e modos de ser e viver.	4.3 – Estímulo, nos municípios, ao contato entre as diferentes comunidades e grupos artísticos e culturais, e destes com a população, através de encontros, fóruns, reuniões e outros modos de compartilhar informações. Para o fim dos preconceitos é preciso que cada indivíduo perceba que as pessoas são diversas e que essa diversidade se espelha na natureza. A diversidade não deve ser vista como um elemento intimidador, porque ela enriquece uma sociedade.	4.4 – A valorização do patrimônio associado às populações que enfrentaram e enfrentam questões racistas, capacitistas, fragilidades sociais e outras formas de preconceito na sociedade. Estímulo municipal às premiações de ações de indivíduos e coletivos que sejam representativos das diversas áreas de cultura e artes e, principalmente, das populações mais fragilizadas socialmente.	4.5 – Estímulo a projetos artístico-culturais de transversalidade com instituições que buscam dar suporte a PCDs, tanto as deficiências visíveis quanto as invisíveis, com fomento a ações formativas para o poder público (e formação de servidores públicos para atendimento) e população. Assegurar que tais projetos tenham entre seus proponentes pessoas com real conhecimento e lugar de fala, e também as comissões de seleção desses projetos contem com um percentual representativo dessas populações. E assegurar a acessibilidade nos projetos artísticos e culturais, nos moldes da Lei Paulo Gustavo, porém, levando em consideração a particularidade de cada projeto e oferecendo opções para aplicação de percentual que não puder ser investido.
Itirapina	PROMOVER AÇÕES DE DIVERSIDADES CULTURAIS ATRAVÉS DE FESTIVAIS				
Itu	Políticas Públicas mais efetivas para as minorias	Editais (nas 3 esferas de poder) específicos para produtores culturais negros	Políticas Culturais que garantam investimentos contínuos na acessibilidade em suas diversas formas	Combate à segregação territorial na Cultura	Combate ao racismo estrutural

Ituverava	Para garantir a promoção e proteção da diversidade cultural e os direitos, é importante reconhecer as diferenças, desigualdades e relações de poder entre sujeitos, grupos e territórios. Isso pode ser feito através da implementação de políticas públicas inclusivas, educação intercultural, valorização das expressões culturais minoritárias e ampliação do acesso aos espaços de participação social. Essas ações contribuem para a construção de uma cultura democrática no Brasil.	A educação é uma das mais importantes bases no desenvolvimento pessoal e social de cada ser humano. Isso estende-se à área cultural, um poderoso veículo de inclusão social. Sendo Assim, recursos devem ser destinados visando aparelhamento dos níveis sociais, classe social, poder adquirido, raça, credo religioso, diversidade social, pessoas com deficiência. Não são essas diferenças que faz alguém melhor ou pior. O amor ao próximo, a Deus e o caráter são sim fatores importantes na construção das diversidades em um mesmo ambiente ou organização em busca de um mesmo objetivo. Como professor de música com graduação em licenciatura posso afirmar que à área da cultura seja ela em qualquer segmento muda vida e rumos de pessoas até mesmo até mesmo desacreditadas pela sociedade. Projetos sociais vão além do que sua atividade em si mesma. Uma grande opção seria a criação de um projeto ou ação voltado para esse tema. Uma medida socioeducativa com pessoas de todas as áreas. Exemplo: Pastores, Padres, Professores, pessoas de classe baixa na renda familiar, Deficientes, LGBTQIA+, diferentes raças e etc. Neste projeto o objetivo seria justamente aniquilar a diferença vista aqui, e buscar o desenvolvimento social inclusivo de cada ser humano, mesmo que cada um tenha costumes ou vidas e práticas diferentes, foco no respeito mútuo e ao bem estar igualitário de todos.			
Jaboticabal	Fomento de ações afirmativas, principalmente na LAB 2 e outros instrumentos de democratização da cultura;	Assegurar que nos editais existam critérios de avaliação que valorizem as produções relacionadas à Diversidade Cultural, Transversalidade de Gênero, Raça e acessibilidade na Política Cultural; CRIAR NÚCLEOS DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE AGENTES CULTURAIS E DEMAIS TRABALHADORES DA CULTURA QUE ATUA NAS TEMÁTICAS RELACIONADAS AS COMUNIDADES LGBTQIA+, NEGRAS, INDÍGENAS, QUILOMBOLAS, 6+ E MATRIZES AFRICANAS.	Estabelecer diretrizes para ocupação dos espaços públicos;	Simplificação e modernização da comunicação da linguagem pública com criação de mecanismos acessíveis e inclusivos.	
Jacareí	PARCERIA COM EMPRESAS DE ÔNIBUS, METRÔ E TRENS PARA A ELABORAÇÃO DE ITINERÁRIOS CULTURAIS, COMO ESPETÁCULOS, SHOWS, MOSTRAS E EXPOSIÇÕES.	Realizar Convênios com entidades culturais (SESC, SP Escola de Teatro, FUNART, entre outros) que possam patrocinar eventos de acesso gratuito para os moradores, tais como, teatro, cinema, exposições, shows, intercâmbio de artistas com outras regiões.			
Jacupiranga	Proporcionar à população atividades variadas, como orquestras, teatros, shows de estilos diferentes, evidenciando que todas as atividades devem contemplar as transversalidades de gênero, raça e acessibilidade	Realizar Convênios com entidades culturais (SESC, SP Escola de Teatro, FUNART, entre outros) que possam patrocinar eventos de acesso gratuito para os moradores, tais como, teatro, cinema, exposições, shows, intercâmbio de artistas com outras regiões.	Criação de oficinas que possam atingir diferentes públicos e gêneros artísticos	Desenvolver as diversas Culturas que temos no Município, tais como as de origem Japonesa, tais como Judo, Jiu-jitsu, Origami (dobraduras) conjugado com outros ensinamentos, Taiko, Danças aplicadas as Crianças e Adolescentes, aproveitando principalmente as que já estão desenvolvidas por entidades do Terceiro Setor, como por exemplo pela ACBNIBRA.	Garantir que em todas as atividades de cultura sejam priorizado elementos de acessibilidade, como interprete de libras, materiais em braille, audiodescrição,

Jaguaríuna	ESTADO: 1) Fomentar a construção de Centros de Cultura em bairros mais vulneráveis.	ESTADO: 2) Ampliar a acessibilidade por meio da criação de cursos da área cultural voltados às pessoas com deficiência, bem como possibilitar formação para os profissionais para a promoção da acessibilidade.	UNIÃO: 1) Criar um Fundo Especial para pessoas pretas, LGBTQIAP+, pessoas com deficiência e outros grupos minoritários, a fim de possibilitar o fomento de ações, atividades e coletivos artístico-culturais.	UNIÃO: 2) Criar uma política pública que fomente o intercâmbio cultural nacional de artistas e cultura para outros estados, tanto programas estudantis culturais como projetos de pessoas que representem a cultura de uma região, facilitando o intercâmbio de cultura para outros estados.	
Jahu – (Intermunicipal) participaram os seguintes municípios além de Jahu: Barra Bonita, Bocaina, Bofete, Brotas, Dois Córregos, Iacanga, Igarçu do Tietê, Itapuí, Lençóis Paulista, Mineiros do Tietê, Pardinho, Pratiânia e São Manuel	Destinar recursos, diretamente aos municípios, para incentivar a produção cultural ligada à diversidade.	Criar programas que destinem recursos para fortalecer a carreira de produtores, artistas e trabalhadores da cultura em geral, LGBTQIAP+, PCDs, negros e indígenas.	não se aplica	não se aplica	não se aplica
Jales	1 - Cotas LGBTQIAP+, Indígenas, negros, etc;	2 - Demarcação de espaços para a realização de manifestação da cultura urbana;	6 - Criar a Lei Cultura Viva Municipal.		
Jarinu	Promover ações culturais e eventos não só em datas comemorativas, mas também de forma constante para que tragam visibilidade aos grupos e às diversidades das expressões artísticas e culturais	Fortalecer os conselhos municipais temáticos, como da igualdade racial e mulheres, e criar os não existentes, como o das pessoas com deficiência e de pessoas LGBTQIAP+, para que sejam espaços de diálogos transversais dos temas de acesso e democratização da cultura.	Criar um grupo de trabalho para discutir acessibilidade de pessoas com deficiência na cultura, bem como a inclusão deles como agentes fazedores da cultura		
Joanópolis	Criação de um fórum de diversidade na cultura que acontecerá trimestralmente no município.	Lei que garanta o "Festival da Diversidade" semestralmente em Joanópolis.	Criação do cargo de coordenação técnica de diversidade e inclusão na prefeitura de Joanópolis.	Lei que prevê que cada município deverá prever uma porcentagem da sua verba de cultura para criação e/ou manutenção de uma Associação Estadual de diversidade e cultura da Mantiqueira.	Criação de um fundo estadual que garanta que os municípios poderão enviar talentos e população (minorias - pessoas LGBTQIAP+, PCDs, pessoas pretas e pardas) para festivais de cultura no estado, garantindo transporte e alimentação.
Jundiá	Proposta de levar a dança para as escolas e centros comunitários: o hip hop e suas vertentes com o propósito de promover aulas visando apresentações em festivais e pontos turísticos com a inclusão de crianças surdas, com intérprete de libras - Municipal e Estadual.	Reconhecimento no âmbito municipal do Carnaval como patrimônio cultural imaterial de Jundiá. Nota de apelo de 16/1/223 da LIJUNES - Liga Jundiáense das Escolas de Samba de Jundiá - Municipal.	Ações de abordagens nas escolas contra a LGBTQIAP+FOBIA, visando acolhimento e inclusão com realização do Festival Diversidades - Vivência e inclusão - produções diversas com tradução em libras - Municipal e Estadual.	Construção de um jardim temático no Parque da Cidade - Espaço África, com o objetivo de promover a igualdade de oportunidades, resgatando a autoestima dos negros e negras e seus descendentes. Uma forma de preservar a história e a cultura Africana e Afrobrasileira - Lei 1.639/3 e Lei 12.288 - Estatuto da Igualdade Racial - Década internacional dos afrodescendentes 215 a 224 - Municipal.	
Limeira	Assegurar e garantir que hajam eventos de formações, como palestras, workshops, feiras, exposições, atividades de capacitação cultural, com temáticas das comunidades: Lgbtqiapn+, Negros e Pardos, Quilombolas, Pcds, Mulheres, Indígenas e idosos.	Garantir cotas para todas ações culturais voltada para : Lgbtqiapn+, Pessoas Negras, Quilombolas, Pcds, Mulheres, Indígenas e idosos.			
Lindóia	Incentivar e garantir ações da Secretaria do Estado da Cultura de São Paulo, para que todos os movimentos culturais tenham acessibilidade.	Investimento em formação de ações que conscientizem à população, seja através de espaços para diálogos, ou informação à respeito das questões que envolvem as comunidades LGBTQIAP+, população Negra, Mulheres, pessoas com deficiência e demais.	UNIÃO - Incentivar e garantir ações do Ministério da Cultura, para que todos os movimentos culturais no País tenham acessibilidade.	UNIÃO - Investimento em formação de ações que conscientizem à população, seja através de espaços para diálogos, ou informação à respeito das questões que envolvem as comunidades LGBTQIAP+, população Negra, Mulheres, pessoas com deficiência e demais.	

Lins	Inserir e integrar os eventos da comunidade nipônica, semana da diversidade, negra, inter-religiosa no calendário oficial, com financiamento municipal	Editais para financiamento de projetos culturais	Implantar ações de combate ao racismo ambiental, religioso, de gênero	- Atender as demandas dos coletivos municipais;	Fomentar ações que subsidiem, com recursos financeiros e materiais, festas populares como o carnaval, e outros eventos como hip hop, teatro, música.
Mairiporã	Implementar a Lei 11645 e 1639, que institui o ensino da história e cultura afro-brasileira e dos povos originários nas escolas municipais para alunos e professores, através de oficinas, arte-educação, cursos livres, palestras e criação material pedagógico específicos com a consulta aos professores, etc.	Criação de um Calendário cultural e de um Festival anual da Diversidade Cultural que celebre a transversalidade de gênero, raça e PCD.	Criação e implementação de Programa de Valorização (fomento) do Hip Hop de Mairiporã, prevendo ações de estímulo aos seus 4 pilares: dança, MC, DJ e Graffiti	Criação de espaços culturais: Complexo Cultural da Diversidade; Casa Afro e Instalação da sede física do Projeto Indígena Txemim Puri.	Criar 3 cadeiras fixas ampliando o Conselho Municipal de Cultura para PCD, povos originários, afro brasileiros
Martinópolis	•Criar leis de preservação de territórios material e imaterial	•Ampliação de cadeiras e comissões para grupos de minorias no Conselho Municipal de Cultura.			
Matão					
Mauá	Criar mecanismos de divulgação, sensibilização e adesão ao mapa cultural, garantindo a inclusão democrática e o acesso ao sistema nacional de cultura, levando-se em conta todos os perfis socioeconômicos e educacionais existentes no município, através da territorialização, realizada em parceria com as secretarias de educação, assistência social e saúde.	Incorporar a perspectiva da diversidade sexual e de gênero na formulação, implementação, monitoramento e avaliação das políticas públicas de cultura, garantindo o respeito aos direitos humanos e à cidadania da população LGBTQIAPN+.	Promover o diálogo intercultural entre os diferentes segmentos da população lgbt (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais, intersexuais, etc.), bem como entre a população lgbt e outros grupos sociais (negros, indígenas, pessoas com deficiência, etc.), visando o reconhecimento mútuo e o fortalecimento das identidades.	Capacitar os gestores, os agentes culturais e os demais profissionais envolvidos na política cultural municipal nas questões relativas à diversidade sexual e de gênero, bem como sensibilizar a sociedade em geral para o respeito à diversidade cultural.	romover a formação e capacitação continuada de artistas, fazedores de cultura e produtores culturais, através de cursos, seminários, palestras, oficinas, workshops e afins.
Mococa	Abrir os espaços a todos				
Mogi das Cruzes					
Mogi Guaçu	Criação de instrumentos legais para incentivar as ações que promovem o patrimônio material e imaterial no município. - Para curto prazo - Esfera Estadual Espaço fomentar e apoiar a criação de fóruns municipais e regionais que viabilizam termos relacionados aos grupos minoritários e minorias LGBTQI+, indígenas, quilombolas entre outros.	Criar ambientes mecanismos e práticas que acolhem os grupos minoritários a partir de atividades artísticas e culturais de forma a acolher os indivíduos em PREFEITURA DE MOGI GUAÇU/SP SECRETARIA DE CULTURA SECULT – Secretaria Municipal de Cultura   Avenida dos Trabalhadores, 2651, Jardim Camargo – Mogi Guaçu / SP 19 3811.865 (WhatsApp e fixo)   sc-contato@mogiguacu.sp.gov.br   https://www.mogiguacu.sp.gov.br   linktr.ee/secult.guacu 22 seus processos de autodesenvolvimento apoiando e estimulando sua criatividade e produtividade	Combater o preconceito aos povos de religiões de matriz africana assim como Umbanda candomblé culto à Jurema etc. promovendo mais eventos e musicalização de samba cultura indígena cultura de terreiro, capoeira, Maracatu etc. na cidade trazendo assim mais visibilidade aos povos historicamente menos favorecidos marginalizados.	Para curto prazo - Esfera Municipal Subsídio implementar de intérpretes de libria em todas as atividades culturais e institucionais em cumprimento a lei brasileira de inclusão	Mapeamento dos grupos de matriz africana para desenvolver políticas e fomentar a valorização destas ações.
Mogi Mirim	Pré-Conferências, nas três esferas de governo (federal, estadual e municipal) antes das conferências, nas entidades e escolas para se realizar um diagnóstico das verdadeiras necessidades. Proposta Federal, Estadual e Municipal aprovada pela maioria simples	Acessibilidade aos equipamentos públicos de pessoas com deficiências e idosos, contemplando a partes arquitetônicas, comunicacional, atitudinais. Proposta Municipal aprovada pela maioria simples	Mapeamento territorial, de empresa contratada via edital de chamamento público, apontando não somente onde estão os grupo/pessoas que estão corriqueiramente no cenário cultural da cidade, mas também, traçando e criando um cadastro único de perfis sociais, culturais, étnico-raciais, gêneros, necessidades especiais, de modo a incluir essa transversalidade para dentro da cultura. Mapear a rota de fuga: Os trabalhadores da cultura que saem da cidade para tentar se estabelecer em outros lugares. Dados de casos de sucessos e insucessos. Proposta Municipal aprovada pela maioria simples	A noção ampliada de cultura para sua efetividade em políticas culturais exige o acionamento e a potencialização da transversalidade e visibilidade para isso é necessário: Romper com o ETNOCENTRISMO (Julgar outras culturas com base na sua própria moralidade). Ações formativas e culturais durante todo o ano, específicas aos públicos: LGBTQIAPN+, COMUNIDADES INDIGENAS, CULTURA AFRO BRASILEIRAS. Proposta Municipal aprovada pela maioria simples	Ampliação do Turismo Histórico Municipal, contemplando cultura afro brasileira, comunidades indígenas, as religiões de matrizes africanas e todas as suas diversas variações. Proposta Municipal aprovada pela maioria simples

Mongaguá	Revisão de toda a legislação cultural do Estado, incluindo as questões da diversidade cultural, transversalidade de gênero, raça e acessibilidade na política cultural.	-	-	-	-
Monte Alegre do Sul	Estimular, possibilitar, orientar e apoiar as diversas manifestações e expressões culturais independentes, coletivas, não-oficiais que ocorrem na sociedade civil; e garantir que os eventos culturais do calendário oficial do Município, em especial a Festa do Morango – pela visibilidade e adesão social – promovam a pluralidade e a diversidade em suas atividades e programações, cedendo protagonismo, representatividade e destaque às mais diversas manifestações artísticas, sendo um palco inclusivo para as manifestações culturais das comunidades LGBTQIAPN+, população negra, povos nômades, mulheres, migrantes e imigrantes, pessoas com deficiência (visíveis e invisíveis), entre outros, não estando restritos apenas às datas-símbolo desses movimentos sociais.	Garantir a aplicação dos termos de acessibilidade previstos na legislação às pessoas com deficiência nos eventos culturais oficiais, exposições oficiais, entre outras ocorrências oficiais, desde o momento da concepção, divulgação e execução, para que a população com deficiência possa se programar para participar e ser inserida efetivamente. Obs: Acessibilidades comunicacional; predial; estrutural; atitudinal; entre outras. Exs.: Espaço e atendimento preferencial dedicado às PcDs; banheiros adaptados; vídeos de divulgação com orientações em Libras; cards, flyers, folders e similares com indicação de interpretação e tradução simultânea em Libras; audiodescrição para pessoas com deficiência audiovisual; legendagem para surdos e ensurdecidos.	Investir e estimular a informação, na conscientização, na discussão e nos debates das questões que envolvam as comunidades LGBTQIAPN+, população negra, migrantes e imigrantes, povos nômades, povos de terreiro, mulheres, pessoas com deficiência, entre outros, para garantir a sua correta inserção social, voltadas à sensibilização de toda a sociedade.	Realizar o mapeamento de todas as manifestações culturais, com especial atenção às questões que envolvam as comunidades LGBTQIAPN+, população negra, mulheres, pessoas com deficiência, povos de terreiro, entre outros, para compreensão territorial (quais são, onde estão, e o que fazem).	Reconstituir a historiografia do município sob a ótica das comunidades negras e dos povos escravizados, cujas perspectivas frequentemente não são levadas em conta, apesar das inúmeras contribuições.
Monte Alto - Intermunicipal	Criação de estratégias de escuta e acolhimento na rede intersetorial de cada Município, propondo a transversalidade de projetos e a inserção de profissionais de cultura REMUNERADOS, com programas de combate a todo tipo de racismo, sexismo, etarismo, capacitismo e falta de acessibilidade	Preservação, divulgação e fortalecimento, por meio de formação de multiplicadores de cultura nas localidades, de modo a reparar e a valorizar a identidade cultural de cada território.			
Monte Mor	1. Destinar verba para Manutenção de reuniões temáticas permanentes para discutir a valorização da cultura de matriz africana, indígenas, comunidade LGBTQIAPN+..	Criação de editais específicos para a criação de projetos voltados à diversidade cultural e transversalidades de gênero, raça, e acessibilidade.	Criação de uma associação de políticas de Direitos Humanos Estadual		
Osasco	Inserir nome social (LGBTQIAPN+) nos cadastros e serviços da Secretaria Estadual de Cultura.	Ampliar os projetos culturais no estado, como: Casas de Cultura, Fábricas de Cultura, CID's da Cultura entre outros, conforme a dimensão geográfica, populacional, socioeconômica e grau de vulnerabilidade de cada município.			
Ourinhos (Intermunicipal) - Timburi, Santa Cruz do Rio Pardo, Ribeirão do Sul, Óleo, Bernardino de Campos, Canitar, São Pedro do Turvo, Ipaussu	Garantia de direitos com a criação de leis municipais com afirmações corretas na escrita por pessoas capacitadas que garantam a igualdade para todos.	Criação de coletivos em âmbito regional de intercâmbio de artistas e artes dos grupos minoritários.	Acessibilidade completa em eventos e ações(todas as deficiências)	Garantia de informação desde sempre, desmistificando todo conceito de preconceito enraizado.	Promoção da cultura surda, libras e formas de acesso dos usuários e de profissionais.
Palestina					

Paraibuna	MUNICIPAL: Ampliar ações culturais promovendo a proteção e valorização da diversidade de expressões e identidades, viabilizando a acessibilidade de pessoas com deficiência aos espaços públicos e eventos artísticos. Garantir a criação de um edital de ações para pessoas LGBTQIAPN+ e garantir por meio do sistema de cotas a inserção de pessoas negras, indígenas e PCDs nesses editais e incluir no calendário municipal datas importantes para os movimentos sociais marginalizados e negligenciados como o Dia do Hip Hop, Dia da Consciência Negra, do orgulho LGNTQIAPN+ e o Setembro Amarelo.	MUNICIPAL/ESTADUAL: Realizar uma pesquisa quantitativa e efetiva a fim de reconhecer as diversidades e as questões que as perpassam com o objetivo de criar ações de diversidades culturais e promover discussões sobre tais pautas. Assim, incentivando que pessoas qualificadas possam dialogar e instruir sobre o racismo, a LGBTfobia, capacitismo, saúde mental, feminicídio e discriminações correlatas. Implementando ainda a oficina de rima e outras oficinas pertinentes a causa por meio da democratização do acesso a cultura e do trabalho de arte dentro das escolas estaduais e municipais. Uma vez que, segundo a legislação brasileira, a manifestação cultural e de fala é um direito constitucional.	MUNICIPAL/ESTADUAL/FEDE RAL: Promover a capacitação de orientadores e educadores artísticos sobre temas como: racismo estrutural, institucional e religioso, LGBTQIAPN+ e saúde mental. Além de viabilizar a discussão de outros temas adequados possibilitando ações culturais para o público jovem e a valorização da diversidade cultural.		
Pedregulho					
Pedreira	Estado: Fomentar atividades culturais nas escolas estaduais que promovam a diversidade, inclusão e direitos humanos.	Estado: Garantir a acessibilidade em todos os espaços culturais públicos do Estado.	União: Promover formações online e abertas para a elaboração de projetos culturais voltados às pessoas com deficiência, LGBTQIAPN+, negras, mulheres e comunidades tradicionais.	União: Estimular os debates culturais e artísticos que tenham como eixo central a diversidade sexual e de gênero, racial e outras minorias sociais.	
Penápolis	Estimular, fomentar, assegurar, promover e financiar a permanência de programas culturais para atendimento de crianças, jovens, idosos, pessoas com deficiência e em sofrimento psíquico, afro-descendentes, quilombolas, indígenas, LGBTQIAPN+, entre outros;	Incentivar modelos de desenvolvimento sustentável por meio da realização de programas de desenvolvimento que respeitem as características e os interesses da população, valorizando a diversidade das formas de iniciativas;			
Peruibe	Criação de políticas afirmativas, com garantia de direitos para populações vulnerabilizadas ou invisibilizadas socialmente, em todos os instrumentos de repasse e fomento cultural do Estado de São Paulo.	Criação de um Conselho Estadual de Diversidade Cultural.			
Piedade					
Pilar do Sul	8. Transporte para acesso aos locais dos eventos e diversidade de locais para sua realização / cultura itinerante.				
Pindamonhangaba					
Piquete	Promover a inclusão de representantes das políticas públicas transversais nas ações da Secretaria de Cultura, Economia e Indústrias Criativa do Estado de São Paulo.	Reivindicar, junto aos órgãos públicos responsáveis, a revitalização de prédios públicos no interior com planejamento e participação da comunidade local, objetivando a convivência comunitária.			
Piracaia	Economia criativa voltada a Transversalidade de gênero, raça e cultural, visando desenvolvimento .	Técnicas, tecnologia, acessibilidade e respeito a diversidade focando iniciativas que fortaleçam respeito e direitos para todos	Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões culturais independente de raça, gênero ou crença	Educação e Formação Artística e Culturais com foco na Diversidade , Acessibilidade e Transversalidade.	Fortalecimento de Sistemas de Financiamento para Criação e Produção com foco em diversidade, transversalidade e raça.

Piracicaba	Que a Secretaria estadual de Cultura reformule EDITAIS de diversidade: Aumentando em 1% o valor do edital Mais Orgulho, com ações para população LGBTQIA+ priorizando municípios que ainda não foram contemplados; Retorne os editais Cultura Negra, Hip Hop e Cultura Popular como editais distintos no ProAc. E crie o edital para Capoeira.	Seguindo o modelo do edital para Hip Hop recém-criado em celebração dos 5 anos do Hip Hop, Internacionalmente, e 4 anos no Brasil. Que se crie um edital específico para Capoeira Patrimônio Imaterial Nacional e da Humanidade, como também do LGBTQIA+.			
Pirajú - ( Intermunicipal da AMVAPA) - Águas de Santa Bárbara, Avaré, Angatuba, Barão de Antonina, Cerqueira César, Coronel Macedo, Fartura, Itaberá, Itai, Itaporanga, Manduri, Parapanema, Piraju, Riversul, Sarutaia, Taguai, Taquarituba e Tejuapá.	Escuta da Sociedade Civil e descentralização	Incentivos em grupos de municípios para apoio da sociedade civil	Escuta ativa da Sociedade Civil	Criar oportunidades em conjunto com os municípios	Incentivo e busca ativa, pensar em outras formas de incentivo
Pirapora do Bom Jesus	Projetos, feiras e movimentos voltados para a cultura negra, indígena, mulher, LGBTQIA+ e pessoas com deficiência ou especificidades, com o foco na valorização e conhecimento, sendo plural e não apenas obrigação.	A Construção ou elaboração de um conselho municipal, estadual e federal voltados para políticas públicas para essa população ( Conselho exclusivo para esta segmentação)			
Pirapozinho	Proposta 1: Tornar mais visível o tema da diversidade em livros, novelas, eventos e longas metragens, expressando artisticamente e naturalmente a relação das diferenças na sociedade.	Proposta 2: Respeito e preconceito são conceitos e atitudes culturais e devem ser provocados e ensinados em todas as formas de manifestação, tanto em escolas institucionais ou mídia.			
Pirassununga					
Pongá					
Pontal	CRIAÇÃO DE UMA FEIRA AFRO DESCENDENTE ONDE POSSA TER A VENDA DE ARTESANATO LOCAL E ACESSO LIVRE A HISTÓRIA	PROJETO QUE VISE O ACESSO DE TODA A SOCIEDADE A INFORMAÇÕES DIVERSAS DA CULTURA ( CENTRO CULTURAL HISTÓRICO)			
Porto Ferreira	Criação de programa estadual de preservação e promoção das diversas expressões culturais, contemplando a diversidade paulista. A partir disso, dever-se-á buscar a criação de festivais periódicos e itinerantes, dedicados a temáticas específicas, visando representar e valorizar as culturas indígenas, quilombolas, LGBT, entre outras.	Desenvolvimento de políticas que prevejam a acessibilidade em projetos e eventos culturais, incluindo também transportes especializados para pessoas com deficiência (PCD).			



Praia Grande	<p>Criar um Galpão da Diversidade Cultural, espaço multiuso com gestão compartilhada entre poder público e sociedade civil para utilização pública por toda a diversidade cultural. Subsidiado pelo poder público municipal, com infraestrutura adequada, deve possuir salas a serem dispostas aos coletivos culturais diversos na cidade, devidamente equipadas com equipamentos de som, luz, multimídia e internet, abarcando os mais variados estilos de cultura periférica, e cria um conglomerado às artes e culturas. Coletivos como Hip Hop, LGBTQIA+, teatro, musicalidade, capoeira, dança, atividades carnavalescas, workshops, audiovisual, entre outros. O equipamento deve conter galeria e Centros de Memória contando com sala de audiência para um pequeno anfiteatro multicultural para exposições de curtas metragens locais da cidade e região, com um miniteatro para apresentações performáticas, teatral, desfiles e concursos de premiações, festivais de drags queens, workshops de maquiagem e de transformismo, além ser um espaço multiuso para demais áreas que abordem a diversidade, inclusão e pertencimento das minorias, espaço multiuso para palestras, workshop, apresentações multiculturais entre outros. A indicação é que seja construída anexo ao porto do saber Samambaia ou em outro local estratégico.</p>	<p>Realizar o calendário anual de atividades com fomento a produções e participação de pessoas negras, indígenas, lgbtqiapn+, pessoas com deficiência, com remuneração digna aos fazedores e fazedoras de cultura, sobretudo em abril (abril indígena), novembro (mês da consciência negra), setembro (combate ao capacitismo) e junho (mês da diversidade), eventos de importância pública nos quais a participação desses fazedores é essencial e não deve ser pensada como doação, e sim como trabalho remunerado.</p>	<p>Implementação de ações afirmativas, garantindo um percentual de 5% de cotas para projetos produzidos na periferia, para proponentes PCDs, pessoas pretas, pardas, indígenas, pessoas trans e mulheres, prevendo vagas reservadas/cotas e/ou ponto de indução/pontuação bônus, a serem aplicadas tanto para contratação de servidores, quanto para editais ou ações de fomento (inscrições para festivais, contratações diretas ou outras) propostas pela Secretaria de Cultura.</p>	<p>Criar um sistema transparente, utilizando chamamentos e credenciamentos públicos, para gestão do uso dos espaços públicos pelos trabalhadores de cultura do município e de contratação de atrações para eventos da cidade (Vila Junina, Estação Verão, etc), estabelecendo um mínimo de 5% das atrações, dos artistas e técnicos e profissionais de mídias digitais, contratados sejam da cidade, regulamentando de modo simples e sem burocracia a utilização dos espaços públicos: PDA, PICS, praças, etc., com apresentação de dados consolidados de quem está ocupando, por qual período, de qual linguagem, se são ações afirmativas, acessíveis, etc.</p>	<p>Criação de um Programa de equipamentos móveis de Cidadania, iguais existentes na capital, compostos por veículos contendo equipe multidisciplinar em parceria com OSC'S E COLETIVOS CULTURAIS da cidade para espalhar cultura, saúde e capacitação cultural nos diversos pontos da cidade, para contribuir para que crianças, jovens e adolescentes possam desenvolver suas expressões culturais e artísticas - pensadas em sua diversidade - além de oferecer capacitação de como se tornarem agentes culturais, produtores, atores, diretores, obterem suas DRT's, a aprenderem através de workshops de como montarem um roteiro, um portfólio artístico entre outros.</p>
Presidente Prudente	<p>Estimular o fortalecimento da empatia, tão inerente ao brasileiro, principalmente junto às novas gerações.</p>	<p>Não há</p>	<p>Não há</p>	<p>Não há</p>	<p>Não há</p>
Rafard	<p>Garantir políticas públicas, através da criação de editais.</p>	<p>Adotar medidas de acessibilidade em todos os eventos culturais.</p>	<p>Inclusão: apresentações em escolas para contar um pouco da cultura de nossa religião, eventos na cidade, que possam abranger o assunto, verbas sejam voltadas a melhoria da cidade, na questão de melhorar a acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência ajudando no direito de ir e vir.</p>	<p>Fomento (recursos materiais ilustrativos, disponibilização de profissionais capacitados para abordagem do tema entre outros) para criação de espaço e ações culturais para ampliar a visão e o debate sobre transversalidade de gênero, orientação sexual de raça e etnia.</p>	
Registro	<p>ESTADO 1: Criação e implementação de manuais, cartilhas e planos destinados a agentes culturais e de educação afim de criar transversalidade de gênero, raça e das pessoas com deficiência;</p>	<p>ESTADO 2: Criação de políticas públicas estaduais permanentes que regulamentem projetos e ações compromissadas com a democratização e acessibilidade de grupos e populações historicamente minorizadas, priorizando transversalidades e descentralizações considerando a implementação e manutenção de políticas a exemplo de cotas afirmativas para o interior</p>	<p>MUNICÍPIO 1: Criação de políticas públicas municipais permanentes que regulamentem projetos, ações, iniciativas, eventos etc destinados a abrangência da diversidade para grupos historicamente minorizados como negros, quilombolas, povos originários, PCDs, LGBTQIAPN+, cm agendas permanentes, a exemplo, dia da Consciência Negra e Festival da Diversidade;</p>	<p>MUNICÍPIO 2 – Mapeamento e busca ativa das pessoas LGBTQIAPN+ em vulnerabilidade social. Criação e permanência constante de ações e atividades culturais que atendam de forma efetiva essa população.</p>	

Ribeirão Pires	Implementar o letramento racial, ações antirracistas, diversidade de gênero e outras ações afirmativas nos espaços do setor cultural do município, incluindo formações para os servidores públicos e agentes culturais com o objetivo de garantir respeito e direitos de todas as comunidades em sua diversidade.	Garantia de critérios de acesso que assegurem a diversidade e a inclusão nas políticas públicas oferecidas pela cidade, levando em consideração aspectos socioeconômicos, gênero, raça e acessibilidade.	Implementar políticas de cotas para cargos públicos comissionados, contratados e dentro dos concursos públicos.	Desenvolver intercâmbio sociocultural, ambiental especialmente criados para estudantes, idosos e PCD's com projetos específicos para a valorização da história, cultura e território.	NÃO CONSTA
Ribeirão Preto	1- Garantir a representatividade regionalizada das populações negras, indígenas, tradicionais, caiçaras, ribeirinhas, LGBTQIAPN+, idosas, pessoas com deficiência, culturas de matrizes africanas na composição do Conselho Estadual de Política Cultural.	2- Descentralização dos recursos e das ações de políticas públicas por meio da distribuição regionalizada respeitando, de forma equânime, as especificidades de cada região.			
Rio Grande da Serra	Fortalecer e promover políticas públicas de saúde mental na área cultural	Garantir o cumprimento de cotas igualitárias nas questões afirmativas em concursos públicos na área cultural			
Salto	Adoção de política de transversalidade para a igualdade de gênero.	Implementação e fortalecimento das políticas públicas, entre elas a política cultural, com o propósito de reconhecimento e valorização das matrizes e identidades, principalmente dos segmentos LGBTQIAPN+, cultura negra, cultura indígena e outros grupos minorizados.			
Salto de Pirapora	Garantir o reconhecimento da diversidade das expressões culturais;	Valorizar e promover as identidades dos territórios culturais locais	Compreender a importância de promover diversidades	Dizimar a estigmatização dos estereótipos as minorias;	Valorizar e difundir a herança cultural quilombola
Santa Bárbara d'Oeste	PROPOSTAS MUNICIPAIS - 1) Promover a reconstrução histórica da cidade, pelo viés do conhecimento, pesquisa junto aos agentes historicamente invisibilizados. 2) Capacitação e profissionalização dos produtores de cultura, para as demandas de projetos voltados aos públicos LGBTQIA+, população negra, povos indígenas, mulheres, religiões de matriz africana, comunidades ciganas, PCDs e todas as formas de discriminação correlatas.	PROPOSTAS ESTADUAIS - 1) Reconstrução dos símbolos históricos ligados à memória da formação do povo paulista, superando a história única do colonizador, com ampla divulgação de resultados de tal ação. 2) Promover capacitação de agentes e trabalhadores de cultura voltados às pautas LGBTQIA+, população negra, povos indígenas, mulheres, religiões de matriz africana, comunidades ciganas, PCDs e todas as formas de discriminação correlatas. 3) Garantir maior descentralização de recursos e investimentos tanto para pesquisas, quanto para ações culturais de circulação e produção artística para o interior e suas diversas regiões.	PROPOSTA FEDERAL - 1) Aumentar a dotação orçamentária para a Cultura e especialmente às pesquisas, produções e circulações de conhecimentos e ações que tratem das pautas LGBTQIA+, população negra, povos indígenas, mulheres, religiões de matriz africana, comunidades ciganas, PCDs e todas as formas de discriminação correlatas.		
Santa Fé do Sul - Intermunicipal	Proposta 1 – Conscientização Geral (de quem faz a Lei e de quem recebe esta lei) de que a diversidade cultural é um fato natural do País e que a partir disso se consegue chegar a uma hegemonia com autoridade e não autoritariedade.	Proposta 2 – Criação de cartilha, material publicitário (abrangendo todas as faixas etárias) e etc.	Proposta 3 – Criação de uma propaganda em rede nacional para reflexão sobre o tema.	Proposta 5 – Oferecer a este público alvo em específico palestra, seminário e etc, falando de seus direitos mas também seus deveres.	Proposta 6 – Oferecer oficinas a este público alvo, principalmente os mais vulneráveis, diminuindo seu impacto e discriminação de forma geral.
Santa Gertrudes	Os municípios levars projetos e ações em bairros periféricos, com ações que incluem artistas da localidade, bem como construção de espaços aptos a receber as ações culturais, fomentando o pertencimento e a criação artística.	Trabalhar sempre com cotas para inclusão de minorias.	Obrigatoriedade de acessibilidade em todos os equipamentos públicos, além de leis de fomento direcionadas exclusivamente ao público PcD.		
Santa Maria da Serra	Discussão sobre tipos de culturas	Discussão sobre tipos de arte e suas conexões			

Santa Rita do Passa Quatro	(ESTADO E UNIÃO): Concepção de uma rede de formação continuada com os professores, gestores e equipes escolares, promovendo diálogos interseccionais (gênero, étnico-racial, pautas lgbtqiapn+ e acessibilidade) e intersetoriais (cultura, educação, saúde, meio ambiente, etc), formulando, a partir disso, ações conjuntas entre escolas, famílias e sociedade, de forma calendarizada e rotineira, que devem constar em um currículo escolar municipal a ser criado.	(ESTADO E UNIÃO): Implementar a Política Nacional de desenvolvimento sustentável dos povos e comunidades tradicionais, conforme decreto N 64 de fevereiro de 27, visando o reconhecimento, a valorização e o respeito à diversidade socioambiental e cultural dos povos e comunidades tradicionais, com destaque para os de matriz africana, e a sua visibilidade expressa pelo exercício da cidadania, garantindo aos povos e comunidades tradicionais seus territórios, assegurando o pleno exercício dos direitos individuais e coletivos concernentes aos povos e comunidades tradicionais, sobretudo nas situações de conflito ou ameaça à sua integridade; reconhecendo, protegendo e promovendo os direitos dos povos e comunidades tradicionais sobre os seus conhecimentos, práticas e usos tradicionais.	Institucionalizar e implementar um selo de empresas e instituições que tenham boas práticas na promoção dos direitos humanos, levando em consideração as políticas e ações internas e externas de órgãos públicos, instituições sem fins lucrativos e empresas privadas, nos moldes do selo de igualdade racial e de direitos humanos da cidade de SP.	(ESTADO UNIÃO): Articular com o executivo, o legislativo e a justiça eleitoral local para fiscalizar o cumprimento das normas relacionadas às candidaturas de mulheres e pessoas negras, inclusive com relação à distribuição equânime de recursos de campanha para essas candidaturas.	
Santa Rosa de Viterbo	Instituir o Conselho Municipal de Políticas Culturais. Até que a instituição não aconteça, propor a criação de um Comitê Popular, com reuniões periódicas para debate das demandas de todos os segmentos da cultura de Santa Rosa de Viterbo	Propor eventos/manifestações que abarquem a diversidade e habilidade dos cidadãos santarrosense como saraus, ocupações, workshops, etc	Propor ações que objetivem a inclusão, o pertencimento e a identidade do fazer artístico de todos os grupos e segmentos, trabalhando de forma alinhada com outros departamentos e/ou secretarias	Assegurar por meio da institucionalização de políticas públicas de cultura que as manifestações culturais municipais sejam garantidas e não recebam interferência do poder público no sentido de aniquilá-las ou deturpá-las. Preservação do Patrimônio imaterial e material	
Santana de Parnaíba	Garantia de participação de pessoas LGBT, movimento negro, povos de terreiro, pessoas com deficiência, comunidades indígenas e quilombolas e idosos, por meio de sistema de pontuação ou cotas em editais municipais de cultura, amparados por lei.	Criação de um projeto de contratação de pessoas trans, tanto na Secretaria de Cultura, como em outros espaços municipais, visando a redução da marginalização e discriminação.	Criação de projeto de lei que visa a criação de um Conselho Estadual de Diversidade que contempla a sociedade civil e poder público, abrangendo pessoas LGBT, Movimento Negro, povos de terreiro, comunidades e povos indígenas e quilombolas, pessoas com deficiência e idosos.	Isenção do IPTU para centros religiosos e terreiros de matriz africana, equiparando as igrejas evangélicas e católicas. Através de Autodeclaração ou por homologação ou baixo assinado com assinatura dos vizinhos confirmando a utilização do local.	Criação de monumentos de figuras e personalidades pretas, bem como a nomeação de espaços públicos, logradouros e etc.
Santo André	Implementar programa de permanência estudantil em formação e artes	Fortalecer apoio ao grupo LGBTQIA+ dentro da cultura em todas as linguagens artísticas e nas Universidades	Criar editais com eixos temáticos específicos - Afro, indígena, cigano, LGBTQIA+	Criar e manter casa de passagem para artesões e artistas indígenas	31. Incluir datas comemorativas das populações negras, indígenas, ciganas e outras minoritárias no calendário oficial e escolar.
Santo Antônio do Jardim	A representatividade é sem dúvida o ponto chave para que seja interessante a participação daqueles que se identificam com o assunto;	Criar oportunidades e incentivos, para que esses grupos de pessoas se sintam acolhidos e representados;	O desmantelamento do MINC, acarretou na exclusão do financiamento e voltamos a engatinhar quanto ao desenvolvimento da cultura país a fora.	O assunto cotas também gerou o entendimento que elas não são esmolos e sim reparação histórica;	Uma das primeiras ações de reparação histórica, ocorre no mês de novembro, com tema principal a consciência negra, reeducando a sociedade sobre a base que essa raça trouxe para a construção deste país.
Santos	Em Santos, houve propostas apenas para o Município e União				

São Bento do Sapucaí	Inclusão no calendário atividades e projetos culturais que garantam a participação e divulgação de atividades das comunidades negras, suas artes, seus costumes e suas crenças, sendo amplamente divulgada e prevendo orçamento para atender suas manifestações: congada, capoeira, folia de reis, dia de zumbi dos palmares. Ações de difusão da Cultura popular e "Arte de Rua" - urbana _ que envolva a população jovem preta e suas manifestações	Instituição do dia Parada LGBTQI+ em todos Municípios. Realizar formações temáticas presando pelo direito, respeito e cultura LGBTQI+	Instituir Leis e Ações que garantam a realização de políticas públicas culturais que atendam as comunidades negras, LGBTQI+	Formação sobre as diversas formas de acessibilidade no setor cultural para pessoa com deficiência	Garantia da participação nos projetos, editais, atividades culturais nos municípios que respeitem a INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS, PESSOAS LGBTQI+ E PESSOAS NEGRAS , RESPEITADAS AS LEIS, AS NORMAS e CONDIÇÃO DE ACESSO (sinalizações, adequação de espaços, banheiros...)
São Caetano do Sul	Fomentar programas culturais que promovam diversidades e garantias de direitos, respeitando a acessibilidade cultural e fazendo enfrentamento ao racismo, a LGBTQIA+fobia, o genocídio da população negra, ao extermínio dos povos indígenas, ao feminicídio, acessibilidade cultural e fazendo enfrentamento ao racismo, a LGBTQIA+ fobia, ao genocídio da população negra, ao extermínio de povos indígenas, ao feminicídio, ao racismo religioso, aos estigmas contra as comunidades ciganas, ao capacitismo e a todas as formas de discriminações correlatas, instituindo a participação da sociedade civil por meio de representantes nos diversos conselhos municipais que assegurem o olhar sobre a pauta correlata.				
São José dos Campos	ETAPA ESTADUAL: Capacitação e Formação para lideranças (gestores culturais, lideranças comunitárias, professores, orientadores, produtores e coletivos culturais) referente a acessibilidade, diversidades (leis, diretrizes e base) realizada por formadores com notório saber e/ou formação acadêmica.	ETAPA ESTADUAL: Garantir 5% de participação de mulheres (cis e trans) entre proponentes contemplados de projetos para editais estaduais, pareceristas, curadorias, equipes técnicas e artistas em eventos; e pelo menos 4% de pessoas (homens e mulheres) negras, indígenas, comunidades tradicionais (quilombolas e de terreiros), LGBTQIAPN+, profissionais com deficiências e outros grupos minorizados.	ETAPA ESTADUAL: Garantir editais para coletivos e artistas iniciantes de territórios periféricos, entendendo não como conceito de primeiras obras, mas, sim iniciantes na vida artística e cultural, com poucos ou nenhum projeto realizado com recurso público, com versões mais facilitadas dos chamamentos públicos e com formação e capacitação inclusa.	ETAPA NACIONAL: Garantir editais para coletivos e artistas iniciantes de territórios periféricos, entendendo não como conceito de primeiras obras, mas, sim iniciantes na vida artística e culturas, com poucos ou nenhum projeto realizado com recurso público, com versões mais facilitadas dos chamamentos públicos e com formação e capacitação inclusa.	ETAPA NACIONAL: Todos os projetos financiados com recurso público em território nacional deverão obrigatoriamente conter libras, áudio descrição, legendagem e assessoria em acessibilidade (realizada por profissionais com deficiência e/ou consultoria para validação).

São Paulo	Integrar o calendário da cidade de São Paulo com a proposta de continuidade das culturas tradicionais, criando um memorial histórico de direito, conhecimento e acessibilidade entre as comunidades e a sociedade em geral. Deve-se reconhecer, valorizar, difundir, circular e fomentar as artes de população minorizada: negres, povos originários, povos tradicionais, povos ciganos, populações migrantes e imigrantes, quilombolas e ribeirinhas, LGBTQIA+ e mulheres	Comite permanente com 2/3 da sociedade civil e 1/3 de funcionários públicos da SMC sobre diversidade e inclusão. Deliberativo; Cotas para funcionários até que se atinja a igualdade de acordo com a composição social da cidade; Cotas para todo o corpo de funcionários dos equipamentos culturais da SMC; Garantir a paridade de gênero, étnico-racial, orientação sexual e PCDs em todos os processos de concorrências e inscrições na SMC (Programas), inclusive nas comissões julgadoras, para assegurar a participação da população minorizada: negres, povos originários, povos tradicionais, povos ciganos, populações migrantes e imigrantes, quilombolas e ribeirinhas, LGBTQIAPN+ e mulheres; Implementação de políticas de cotas para PCDs, 60+, gênero, étnico-racial.	Fomentar a qualificação/formação continuada de gestores de espaços e equipamentos públicos através da instrumentalização de gestores em difusão por meio de atividades formativas que considerem a PLURALIDADE de modos e meios, saberes e pensamentos da produção cultural da cidade; Ampliação e fortalecimento dos programas de formação das juventudes como mecanismos de fomento e suporte a fruição das artes da juventude preta, periférica e LGBTQIAPN+.	Assegurar a contratação e a permanência de profissionais DEF para além de libras na construção de políticas para atender à cultura PCD e assim garantindo o acesso através da capacitação dessa população viabilizando sua participação nas políticas culturais da cidade: editais, fomentos e financiamentos diretos; Destinação de 1% a 3% das dotações orçamentárias para a capacitação; Rubrica e provisão orçamentária para tecnologia assistiva, arrecadação de verbas correlatas nos projetos e garantia de acessibilidade arquitetônica e comunicacional, garantindo os equipamentos necessários.	Fortalecimento da política de descentralização cultural, fomento a manifestações do território, com corpo de agentes culturais e verbas para eventos por território. Subsídio ao acesso à programação cultural da cidade, com gratuidade ou valores com desconto para moradores das regiões periféricas da cidade e (acessibilidade social, para além das leis de incentivo fiscal), a exemplo de moradores de Paraty para os eventos lá produzidos.
São Roque	Garantia de ações de formação (público, agentes e gestores culturais) para fomentar a reflexão sobre políticas culturais voltadas a acessibilidade e ao atendimento a diversidade de população vulnerabilizadas, ministradas por pessoas representativas ao debate promovido.	Aperfeiçoamento de políticas de democratização nos mecanismos de financiamento de ações culturais, como; mecanismos de equidade de gênero e raça, e empregabilidade para grupos sociais vulnerabilizados.			
São Simão	Criação de fundo municipal destinado à criação de casa de acolhimento e de organização que trabalhe com pessoas transgênero, para incentivo à participação em atividades e eventos culturais e à realização das próprias produções culturais.	Criação de política pública destinada ao fomento e apoio aos grupos de capoeira do município, inclusive fornecimento de passagens quando em representação do município em outros locais.	Criação de políticas públicas que tenham transversalidade entre cultura e educação.	Criação de fundo municipal de incentivo às artes produzidas pelas pessoas LGBTQIA+	Criação de fundo municipal destinado à criação de casa de acolhimento e de organização que trabalhe com pessoas transgênero, para incentivo à participação em atividades e eventos culturais e à realização das próprias produções culturais.
São Vicente	Fomento a políticas e projetos dos grupos de matriz africana na cidade, com intuito de promover cultura e a arte deste segmento, assim como ampliar o debate e a quebra de preconceitos sobre suas tradições	Tornar efetiva a lei de cultura e arte afrobrasileira nas escolas, de forma transversal com as Secretarias de Educação Estadual e Municipal, em especial atenção às leis federais nº 1.639/3 e 11.645/8, por meio de um programa educacional e cultural que contrate artistas, griôs, mestres, mestras e fazedores de cultura dos povos pretos e indígenas, durante todo o ano letivo.	Elaboração de campanhas culturais antirracistas e antidiscriminatórias, favorecendo o debate, informação e combatendo o preconceito e racismo estrutural.	Execução de oficinas de sensibilização e festivais de filme sobre diversidade de gênero, raça, cultural, dentre outras, que ampliem o debate e informações no combate ao racismo, misoginia, machismo e LGBTQIAPN+fobia;	
Sarapuí	Debate entre os participantes da conferencia sobre o que é diversidade de transversalidades de genero e raça dentro da politica cultural Brasileira	Aberta a palavra aos participantes para propor seu ponto de vista	Anotações de cada participante dando seu propio ponto de vista	Ampliação aos conhecimentos em um todo voltado para o debate do mesmo	Conclusão do debate realizado entre todos para a finalização das diretriz
Sertãozinho	Realização de rodas de conversa, seminários, palestras para fomentar a participação e a mobilização das diversas vertentes da Cultura	Elaborar Plano de Cultura que contemple o enfrentamento a todos os tipos de preconceitos			
Socorro	Contratação de profissionais especialistas em acessibilidade cultural e criação de capacitação em acessibilidade pelo estado.	Investir na informação e conscientização da sociedade socorense através de eventos culturais realizados pelo estado para diminiuição de todos os tipos de discriminação e preconceito e valorização da diversidade.	UNIÃO - Criação de eventos e ações culturais pelo MinC, em parceria com outros ministérios, que privilegiem a conscientização e valorização das diversidade de forma transversal nos municípios;		UNIÃO - Contratação de profissionais especialistas em acessibilidade cultural e diversidade por meio de projetos da União, bem como a criação de capacitações para os municípios sobre esses temas.
Sorocaba					
Sumaré	Reconhecer e valorizar a diversidade				

Suzano	Criação de um calendário Cultural no Estado que contemple as manifestações artísticas da comunidade Lgbtqi+, comunidade negra, comunidade indígena, pessoas com deficiência e as artes de periferia, como : Slam, funk, grafite, batalha de rima e vogue.	Leis de Garantia da não criminalização dos artistas, com campanhas de valorização e incentivo de artes periféricas nas escolas			
Taboão da Serra	Criação de cadeira de cultura de matriz africana no Conselho Municipal de Cultura. E, instituição de um grupo de estudos para criação de cadeiras do Conselho Municipal de Cultura, para povos indígenas, cultura nordestina, cultura migrantes e outros	Criação de uma CASA DE CULTURA e ESPAÇO DE ACOLHIMENTO para a população LGBTQIAPN+ em situação de vulnerabilidade e jovens expulsos de casa por conta da orientação sexual, com ações Inter setoriais com cultura, saúde, etc. E campanhas pedagógicas permanentes e multiplataformas (cartazes, internet, eventos, aulas públicas, etc.) de enfrentamento às fobias de raça, gênero e afins.	Criação de CASAS DE CULTURA E CENTROS DE MEMÓRIA voltadas às culturas africanas, afrodescendentes, povos originários e outras culturas tradicionais e populares;	Criação de políticas e programas de ações afirmativas para o funk	Fomentar e fortalecer políticas e programas de ações afirmativas (fomento para criação, formação, fruição e difusão) para pessoas negras e indígenaS, pessoas com deficiência, mulheres cis, pessoas trans e pessoas idosas, mães solo, população em situação de rua e vulnerabilidade econômica a partir da criação de editais ou linhas específicas, cotas ou pontuações bônus.
Tapiraí	4.1.Estadual: Criar e/ou Implementar norma existente e destinar verba para o resgate e manutenção, por meio de ações/projetos permanentes, dos costumes e expressões artísticas populares, tais como Rodas de Saraus, Cirandas, Festivais de Músicas, Teatro e Danças Populares, Encontros Musicais, Concurso de Bandas, Exposições de Artes Populares e Artesanatos etc.	4.2.Federal: Inserir na regulamentação do Sistema Nacional de Cultura dispositivo prevendo a descentralização dos debates sociais para a criação de projetos e políticas públicas, para alcance dos vários grupos das diversas localidades municipal e estadual, com mecanismos de reuniões com as diversas comunidades e suas lideranças e representações, contudo nos locais onde se situam/encontram/reúnem/residem.			
Tarumã ( intermunicipal )	Tornar mais visível o tema da diversidade em livros, novelas, eventos e longas metragens, expressando artisticamente e naturalmente a relação das diferenças na sociedade.	Respeito e preconceito são conceitos e atitudes culturais e devem ser provocados e ensinados em todas as formas de manifestação, tanto em escolas institucionais ou mídia.			
Tatuí	Questão provocadora: Como criar meios de acesso a artistas e espectadores da cidade? (i) Criar um Cadastro Municipal de Espectadores (com e sem deficiência), a fim de elaborar um mapa das especificidades dos públicos dos territórios da cidade e estabelecer uma comunicação mais direta com esses espectadores	Criar ações que abranjam todos os territórios da cidade;	Criar pontos fixos (com programação constante) para apresentações artísticas nos bairros, a fim de fomentar o hábito na população de frequentar seus próprios territórios;	Mobilizar todos os equipamentos da cidade (no que diz respeito à estrutura física e acolhimento) para que o acesso de espectadores com e sem deficiência ocorra de fato; oferecendo condições mínimas para que o intercâmbio artístico entre artistas e espectadores seja efetivo;	Mobilizar todos os equipamentos da cidade (no que diz respeito à estrutura física e acolhimento) para que o acesso de espectadores com e sem deficiência ocorra de fato; oferecendo condições mínimas para que o intercâmbio artístico entre artistas e espectadores seja efetivo;
Taubaté	•Tornar obrigatórias ações culturais com temáticas dentro da diversidade cultural e viabilizar parcerias entre poder público e sociedade civil / Equiparar as ações e eventos culturais destinados a manifestações e festas religiosas de maneira que todas as manifestações religiosas tenham igualdade de acesso as políticas públicas culturais;	•Fortalecer e fomentar projetos culturais de cultura afro-brasileira / Ações culturais que atendam as leis 1.639/23 (do povo preto) e 11.645/23 (povos originários) / Criar uma feira preta e valorizar a história do 4 de março e do 2 de novembro em Taubaté;	•Garantir a acessibilidade em todos os eventos promovidos pela secretaria de cultura da cidade de Taubaté / Garantir a acessibilidade atitudinal, arquitetônica e comunicacional / Garantir ações afirmativas nos editais da secretaria de cultura de Taubaté nos moldes da recomendação do MinC para edição e circulação da obra intelectual e história dos povos originários e do povo negro / Incluir cotas nas ações desenvolvidas pela secretaria de cultura de Taubaté;	•Criar políticas afirmativas para o público LGBTQIAPN+ em ações culturais educativas e formativas da secretaria e investimentos diretos em projetos culturais LGBTQIAPN+;	•Proposta para esfera municipal, estadual e nacional: facilitação de editais e elaboração de política pública de preservação da cultura popular além de uma plataforma que identifique em que territórios essas ações acontecem;



Teodoro Sampaio	Promover a inclusão e valorização da diversidade cultural em todas as esferas da política cultural, reconhecendo e respeitando as diferentes expressões culturais, identidades de gênero, raças e necessidades de acessibilidade.	Estabelecer políticas de igualdade de oportunidades e combate à discriminação, visando a promoção da equidade de gênero, raça e acessibilidade nas atividades culturais e nos espaços de produção e fruição cultural.	Incentivar a criação e fortalecimento de espaços culturais que promovam a diversidade cultural e sejam acessíveis a todas as pessoas, independentemente de suas características físicas, sensoriais ou cognitivas.	Estimular a formação de redes e parcerias entre artistas, produtores culturais e organizações que trabalhem com diversidade cultural, gênero, raça e acessibilidade, fomentando a troca de experiências e o desenvolvimento conjunto de projetos culturais inclusivos.	Garantir a representatividade e participação ativa de grupos historicamente marginalizados nos processos decisórios da política cultural, promovendo a diversidade nos conselhos, comissões e instâncias de gestão cultural.
Tremembé	Garantir o acesso e manifestações das minorias através de editais próprios em todos os setores.		Garantir o acesso e manifestações das minorias através de editais próprios em todos os setores.		Trabalhar o sistema de cotas não apenas sob aspecto racial ou de gênero, mas também como cotas sociais.
Ubarana	Inserir acessibilidade em eventos culturais	Fortalecer o artesanato local	Criação de oficinas culturais para geração de renda com produtos sustentáveis	Itinerário cultural sobre diversidades	
Uru	Considerar, compreender e respeitar, independentemente da raça, credo, gênero ou pessoa com deficiência. Uma vez que todos podem e devem exercer toda e qualquer função, seja qual for. Devem ser feitas diretrizes capazes de capacitar e orientar a todos sem distinção sobre o assunto, adotando atividades onde a diversidade possa ser protagonista.				
Valinhos	Não houve				
Vargem Grande Paulista	• Inserir cotas nos editais, priorizando pessoas negras, quilombolas lgbtqiapn+ e PCD'a.	• Eleger pessoas negras, quilombolas e transexuais para trabalhar em pontos de cultura e realização de ações culturais, abertura para o diálogo com toda a sociedade, inclusive com escuta pública sobre essas temáticas.			
Várzea Paulista	Criação do Conselho Racial	Instituir no município o Mês da Diversidade	Espaços culturais diversos	Editais para artistas locais	Oficinas de empreendedorismo para mulheres vítimas de violência doméstica
Vinhedo	Criar e implementar um plano de acessibilidade arquitetônica, comunicacional e atitudinal em 1% dos equipamentos culturais, incluindo ações sensibilização de equipes atuantes no equipamentos de cultura para o atendimento a pessoas com deficiência e garantir que todas as ações financiadas com recursos públicos na cultura destinem ao menos 1% do orçamento para medidas de acessibilidade, conforme modelo da Lei Paulo Gustavo.	Garantir que o imóvel tombado na Fazenda Cachoeira do município de Vinhedo, tombado pelo CONDEPHAAT, seja preservado e tenha um plano de acesso público.			
Votorantim	Criar e fortalecer eventos que dialoguem e amplie a participação dos grupos de diversidade. Pensados fora das datas oficiais.	Criar programa de incentivo onde as prefeituras terão acesso às verbas destinadas a equipamentos e suporte para ações e eventos culturais.	Programa facilitador para pequenos e novos produtores artísticos terem acesso a recursos financeiros	Formar e capacitar todos os órgãos: Federal, Estadual e Municipal, a fim de todos terem acessos às linguagens, leis, recursos e diversidades.	
Votuporanga	Criação de um Consórcio Cultural entre Prefeituras que possuam interesses comuns no âmbito cultural, e assim possam se unir para realizar projetos socioculturais, eventos ou atividades que promovam artes voltadas às atividades de etnia, diversidades de gênero, LGBTQIAP+, garantindo o patrimônio e expressões. Isso facilitaria o intercâmbio e interação entre cultura dos municípios interioranos.	Que sejam destinadas 3% das verbas da cultura em ações culturais destinadas a diversidades de gêneros, etnias, PCDs, LGBTQIAP+, bem como garantir a participação dos mesmos, em igual percentual (3%) em eventos e ações culturais. O investimento implantado em várias sociedades para promover a igualdade de oportunidades diversas que visam corrigir desigualdades históricas, fornecendo acesso em grupos para representar e criar ambientes mais inclusivos.			